

Trabalho apresentado no 25º CBCENF

Título: EVIDÊNCIAS CIENTÍFICA SOBRE A AURICULOTERAPIA NO TRATAMENTO EM SAÚDE DE GESTANTES: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Relatoria: Filipe José Pereira Magalhães
Uly Reis Ferreira

Autores: Bruna Barroso de Freitas
Marianne Maia Dutra Basells

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Tecnologia, empreendedorismo e inovação no cuidado em Enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: A auriculoterapia é uma técnica segura para uso durante a gravidez, tanto para a mãe quanto para o feto. Tendo em vista que as intervenções farmacológicas envolvem vários efeitos adversos à saúde das gestantes, reforça-se o uso de práticas alternativas e complementares como a auriculoterapia, que é uma técnica não invasiva, de baixo custo e fácil aplicação. Nessa perspectiva, através da Resolução Cofen 581/2018, é reconhecida a “Enfermagem em Práticas Integrativas e Complementares” como uma especialidade dos enfermeiros. Objetivo: Avaliar os artigos acerca do uso de auriculoterapia no tratamento em saúde de gestantes e classificá-los de acordo com os níveis de evidências científicas. Métodos: Foi realizada uma revisão bibliográfica na base de dados PubMed utilizando os seguintes descritores: "Acupuncture, Ear" OR "Auriculotherapy" AND "Pregnant Women". Critérios de inclusão: artigos de pesquisa disponíveis na íntegra e com desfechos na saúde de gestantes com o uso da auriculoterapia, sem restrição de publicação, data ou idioma. Critérios de exclusão: protocolos de estudos. Os estudos foram avaliados quanto ao nível de evidência de acordo com a classificação proposta por Melnyk e Fineout-Overholt. Foram elegíveis e selecionados 7 artigos para esta revisão. Resultados: Dentre os artigos selecionados, os locais dos estudos foram nos seguintes países: Brasil, Espanha, Estados Unidos da América, Irã e França. Nos resultados, apresentou-se dados estatisticamente significativos em: alívio da dor relacionada à gravidez na região lombar e na cintura pélvica posterior; alívio da dor no trabalho de parto e parto e redução do tempo das fases do parto; tratamento de náuseas; alívio de ansiedade relacionada ao trabalho de parto. No entanto, o estudo que analisou o alívio de náuseas e vômitos não apresentou dados estatisticamente significativos para diminuição de vômitos. Quanto ao nível de evidência, os 7 artigos foram classificados como nível II, sendo todos eles ensaios clínicos randomizados. Considerações finais: A partir desta revisão verificou-se a importância da auriculoterapia no tratamento em saúde de gestantes. Além disso, reforça-se o uso desta prática na rotina de pré-natal e em maternidades durante o trabalho de parto e parto, principalmente através da atuação da enfermagem. Para que assim se possa diminuir tanto o uso de tratamento farmacológico dessas gestantes, como também as intervenções obstétricas desnecessárias.